



A Santa Sé

CARTA DO PAPA FRANCISCO AO CARDEAL DONALD WILLIAM WUERL

*Ao Venerado Irmão Card. Donald William Wuerl
Arcebispo de Washington*

No passado dia 21 de setembro recebi o teu pedido de aceitação da renúncia ao governo pastoral da Arquidiocese de Washington.

Estou ciente de que este pedido se fundamente em dois pilares que marcaram e marcam o teu ministério pastoral: em tudo procurar a maior glória de Deus e buscar o bem do povo que te foi confiado. O Pastor sabe que o bem e a unidade do Povo de Deus são dons preciosos, que o Senhor implorou e pelos quais ofereceu a vida. Ele pagou um preço elevadíssimo por esta unidade, e a nossa missão consiste em cuidar a fim de que o Povo não só permaneça unido, mas se torne testemunha do Evangelho: «A fim de que todos sejam um só, assim como Tu, Pai, estás em mim e Eu em ti, para que também eles estejam em Nós e o mundo creia que Tu me enviaste» (Jo 17, 21). Este é o horizonte a partir do qual somos continuamente convidados a discernir todas as nossas ações.

Reconheço no teu pedido o coração do Pastor que, ampliando o olhar para reconhecer um bem maior, que pode beneficiar a totalidade do corpo (cf. Exortação Apostólica *Evangelii gaudium*, 235), privilegia gestos que amparem, estimulem e façam crescer a unidade e a missão da Igreja, mais além de qualquer tipo de estéril divisão semeada pelo pai da mentira que, procurando ferir o Pastor, deseja unicamente que as ovelhas se dispersem (cf. Mt 26, 31).

Possuis elementos suficientes para “justificar” a tua ação e distinguir entre o que significa encobrir delitos ou não se ocupar dos problemas, e cometer algum erro. Todavia, a tua nobreza levou-te a não recorrer a esta solução de defesa. Estou orgulhoso disto e agradeço-te.

Assim salientas a intenção de colocar em primeiro lugar o desígnio de Deus em relação a qualquer tipo de projeto pessoal, incluindo o que se poderia considerar como um bem para a

Igreja. A tua renúncia é sinal de disponibilidade e docilidade ao Espírito, que continua a agir na sua Igreja.

Ao aceitar a tua renúncia, peço-te que permaneças como Administrador Apostólico da Arquidiocese até à nomeação do teu sucessor.

Amado Irmão, faço minhas as palavras do Eclesiástico: «Vós, que temeis o Senhor, tende confiança nele, a fim de que não se desvaneça a vossa recompensa» (2, 8). A Virgem Santa te ampare com o seu manto, e a força do Espírito Santo te conceda a graça de saber de que modo podes continuar a servi-lo neste novo tempo que o Senhor te oferece.

Vaticano, 12 de outubro de 2018

Francisco